

RUA RUY PUPO DE CAMPOS FERREIRA

Decreto nº 5605 de 18-01-1979

Protocolado nº 29.983 de 07-11-1978 em nome de Prefeito Municipal

Formada pela rua 5 do Jardim Londres e rua 26 do Jardim Campos Elíseos

Início na rua Ferdinando Panattoni

Término na rua Expedicionário Mário Ribeiro do Amaral Jardim Londres

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Francisco Amaral.

RUY PUPO DE CAMPOS FERREIRA

Ruy Pupo de Campos Ferreira nasceu em Campinas a 19-02-1926 e faleceu em Campinas, a 01-11-1977. Era filho de Francisco de Campos Ferreira Netto e Ruth de Mello Campos Ferreira e foi casado com Neyde Cria, com quem teve dois filhos: Fernando e Ruy. Ruy Pupo fez seus estudos primários e ginásial no Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora" e posteriormente, fez o curso de professor no Conservatório de Canto Orfeônico "Maestro Julião", onde colou grau a 12-12-1950. Tenor de afinado timbre, Ruy Pupo se exibiu em Campinas e diversas cidades do interior do Estado, sendo o interprete da "Canção do Expedicionário Campineiro", composição do maestro Salvador Bove, e que fez inusitado sucesso onde quer fosse apresentada. De espírito devotado às causas da arte e que muito realizou por Campinas, divulgando e disseminando pelo interior de São Paulo e de outros Estados, eventos da criatividade campineira, revelando, outrossim, numerosos artistas que hoje são conhecidos no país e no exterior. Por alguns anos Ruy Pupo liderou as festividades comemorativas à "Semana de Carlos Gomes", sem nenhum auxílio oficial, também, sabia organizar movimentos artísticos, festivais de arte, desde a clássica à folclórica. Foi o idealizador e fundador da Organização Artística "Prata da Casa", promotora de dezenas de realizações artísticas, lançou as revistas "Prata da Casa" e "Vida Artística", divulgando amplamente tudo sobre as artes de Campinas. Ruy Pupo também foi ator, participando de vários espetáculos teatrais do Liceu, no Externato "São João", Teatro Municipal de Campinas, e muitas cidades do interior.

Campinas, 18 de setembro de 1978

2/10/78

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR
DEPUTADO FEDERAL DOUTOR FRANCISCO AMARAL
DD. PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPINAS

DADOS BIOGRÁFICOS

Ref. OF-GP-2470/8/78, de 3-8-78



Caro Prefeito Amigo:

Grande alegria causou a sua aquiescência, no seio da família e dos amigos do TENOR RUY PUPO, a fim de que o seu nome seja perpetuado numa das vias públicas de sua terra natal, por quem tanto fez, conforme relato que faço, em duas vias, de suas atividades litero-musical.

Incluso xerox da revista "Vida Artística", diploma do Curso de Canto Orfeônico, recortes, etc., para avaliação de seu trabalho profícuo nesta cidade e outras mais, conforme cito em Dados Biográficos.

Desejariamos, conforme familiares e amigos, que no caso de promulgação de um Decreto pertinente á matéria, a rua fosse denominada TENOR RUY PUPO, como éra conhecido nosso comum amigo e devotado homem das artes em Campinas, segundo poderão testemunhar, para corroborar os srs. Celso Maria de Mello Pupo, irmão da genitora do Ruy e o ex-prefeito Gegéro, que por sinal éra o tesoureiro da Organização Artística Prata da Casa.

Trata-se, pois, de uma merecida homenagem a um professor e tenor que muito deu á vida artística e cultural de nosso Estado de São Paulo, que terá através de nosso querido e humanissimo prefeito Francisco Amaral, o seu justo prêmio, para maior alegria de quem o admirave e um exemplo á mocidade hodierna.

Grato pois, meu grande e querido amigo e disponha de seu incondicional admirador,

R.Ferreira Penteado 417 - fone 87599 - Cataldo Bove



DECRETO N.º 5.605 DE 18 DE JANEIRO DE 1.979

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

ARTIGO 1.º - Ficam denominadas RUA RUY PUPO DE CAMPOS FERREIRA as Ruas 5 do Jardim Londres e 26 do Jardim Campos Elísios, com início na Rua Ferdinando Panattoni e término na Rua Exp. Mário Ribeiro do Amaral.

ARTIGO 2.º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 18 DE JANEIRO DE 1.979.

DR. FRANCISCO AMARAL
PREFEITO MUNICIPAL

DR. WALBER PUPO NOGUERA
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
SUBSTITUTO

ENG.º LUIZ ANTONIO LALONI
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 29.983, de 7 de novembro de 1.978, em nome do Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 18 de janeiro de 1.979.

DR. ALFREDO MAIA BONATO
SECRETÁRIO-CHEFE DOS GABINETE DO PREFEITO

DADOS BIOGRÁFICOS

DO PROFESSOR RUY PUPO DE CAMPOS FERREIRA

- TENOR RUY PUPO -



NOME: RUY PUPO DE CAMPOS FERREIRA

Nascido em Campinas em 19 de Fevereiro de 1926
Falecido em 1º de novembro de 1977

Filiação: Francisco de Campos Ferreira Netto e
D. Ruth de Mello Campos Ferreira (falecidos)

Estudos: Primário e Ginásial no Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora.
Culção de grau de Professor, no Conservatório de Canto Orfeônico "Maestro Julião", em 12 de dezembro de 1950.
Curso de Canto em varias escolas, sendo aluno do Maestro Salvador Bove, Professor do Conservatorio Musical "Carlos Gomes e Liceu Salesiano N. S. Auxiliadora - Campinas -

Atividades - Fundou a ORGANIZAÇÃO ARTISTICA PRATA DA CASA em 1950.
Diretores: Tenor Ruy Pupo - Diretor-Presidente; Vice-Diretor Maestro Oswaldo Serra; Secretario Geral Prof. Cataldo Bove; Tesoureiro - José Nicolau Ludgero Masselli (Gegero); Assistentes de Arte: srs. Celso Bierrenbach de Castro, Alcides Modesto de Camargo; Teatro, Fernando Catani; Sociais: Decio Andrade e Silva e Alfredo Delbuono. Colaboradores: Conservatorio Musical Carlos Gomes, Instituto Musical "Dr. Gomes Cardim", Escola de Canto "Sylvio Bueno Teixeira" e outras entidades artisticas, culturais e sociais.

Outras promoções: Intercâmbio cultural com institutos musicais e culturais de Batatais, Lençoes Paulista, Piracicaba, Amparo, Socorro, Serra Negra, Baurú, Capivari, Itu, Rio Claro, Ouro Fino, Jundiaí, Bragança Paulista, Itatiba, Atibaia, Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Pedro de Piracicaba, Lindoia (Termas), Casa Branca, Mogi Mirim e outras cidades.

Promoções artisticas no Centro de Ciencias, Letras e Artes, Clube Semanal de Cultura Artística, Circulo Militar de Campinas, Conservatorios, Associação do Banco do Brasil, etc.
REVISTA PRATA DA CASA - Em 1950 foi lançada uma revista intitulada "Prata da Casa", tendo como Diretor: Ruy Pupo e Secretario: Cataldo Bove. Colaboradores: srs. Fernando Catani, Maria Bove Coneglian, Walter de Almeida Prado (locutor dos espetaculos promovidos pela Prata da Casa), Dr. Carlos Maia etc.

ORDEN DOS CAVALHEIROS DA "PRATA DA CASA" - Sendo uma entidade que promovia festivais de arte, sem auxilio oficial, varias firmas contribuiam, sendo outorgados diplomas de Cavalheiros da "Prata da Casa", aos seus dirigentes e patrocinadores.



APÓIO OFICIAL - A Organização Artística "Prata da Casa", em 1955 completou 41 espetáculos no Teatro Municipal, excursões e publicação da revista "Vida Artística". Contou com o apoio da Prefeitura Municipal, sem onus para os cofres públicos, nos governos de os prefeitos srs. Miguel Vicente Cury, Ruy Hellmeister Novaes, Gegero (que o substituiu e era vice-prefeito). A Câmara Municipal fez constar em várias sessões, votos de congratulações à Prata da Casa, pelas suas promoções de cunho artístico e popular, completamente gratuitos. Na Assembleia Legislativa do Estado, o deputado Roberto Brambilla apresentou ao plenário votos de congratulações à Organização Artística Prata da Casa.

HOMENAGENS - Promoveu espetáculos em homenagem ao Monsenhor Emilio Jose Salim, Reitor da atual PUCC, na época Faculdade Campineira; ao Prof. Zeferino Vaz, incentivando-o a instalar a Faculdade de Medicina em Campinas, aos Governadores Adhemar de Barros e Janio Quadros, aos prefeitos e vereadores de Campinas e cidades vizinhas, diretores de entidades culturais, artísticas e sociais, artistas, escultores, pintores, musicistas, etc.

PARTICIPAÇÃO - Na parte cultural a "Prata da Casa" contou com a participação dos jornalistas Julio Mariano, Luso da Rocha Ventura, Octavio Rocha, Jose Rodrigues Serra, Professor Nelson Omegna, Prof. Ataliba Nogueira, Prof. Camillo Guimarães, Jeova Amaral; na política, deputados federais e estaduais, sendo homenageados os deputados Dr. Jose Felício Castelano e dr. Manuel Marcondes Machado Filho (Lito), Roberto Brambilla e outros. Na parte artística: conservatórios de Campinas e outras cidades, Maestros Armando Bellardi, Souza Lima, Salvador Bove, Luiz de Tullio, Mario de Tullio, Alberto Medaljon, Eunice Delbuono, Cataldo Bove, Oswaldo Serra, Profa. Maria Bove Coneglian, Matallo Junior, Prof. Jose de Souza, Sociedade Sinfônica Campineira, Corporação Musical da Força Pública do E. S. Paulo, Nicola Paccelli, Jolumá Brito, soprano Margarida Vageler, soprano Niza de Castro Tank, Declamadora Eunice Delbuono, Oswaldo Serra, Orlando Fagani e outros.

REALIZAÇÕES CULTURAIS - Escreveu vários artigos biográficos em jornais e revistas de Campinas; promoveu na Associação dos Médicos palestras sobre grandes compositores; consignou o mundo artístico e cultural da cidade, em vários espetáculos; promoveu festival em homenagem ao Maestro Juliano, tendo como orientador o Prof. Luiz Biella de Souza, Diretor do Conservatório de Canto Orfeônico "Maestro Juliano"; serão litero-musical na Associação Campineira de Imprensa, em 1946, com palestra do jornalista Julio Mariano sobre "Historia da Imprensa em Campinas"; homenagem ao Dr. Vicente Modena, pelo lançamento de um de seus livros; espetáculos teatrais, sob a direção de Fernando Catani; excursões e intercâmbios, etc. Sob o patrocínio da Prefeitura Municipal, realizou a "Semana de Carlos Gomes", por vários anos, sem onus para os cofres públicos; homenagem aos Irmãos Florence (músicos e cientistas) por ocasião do centenário de nascimento de ambos, gêmeos e outras.

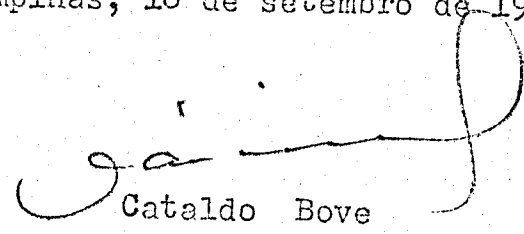
OUTRAS ATIVIDADES - Ator desde os tempos do Liceu, participou de vários espetáculos teatrais no mesmo colégio, no Exter-

Externato São João, Teatro Municipal de Campinas, etc. Tenor renomado participou de muitos espetáculos líricos e populares, em Campinas e cidades do interior do Estado de São Paulo. Rádios de nossa cidade, "Gazeta", etc., elevando o nome de Campinas. -----

VIDA CIVIL - Casado com d. Neyde Cria, em 4 de abril de 1953.
Filhos: Fernando Cria Pupo
Ruy Pupo Filho.

Viajante : Após a demolição do Teatro Municipal de Campinas, o Professor Ruy Pupo de Campos Ferreira, passou a viajar na firma de consórcio "Anchieta" (de automóveis), dos irmãos Marialva, na qualidade de inspetor de vendas. Contribuinte do INPS.

Campinas, 18 de setembro de 1978



Cataldo Bove
Relator.



ANEXOS: Xerox (Certificado de Diploma - Capas da "Vida Artística" -
Recortes de Jornais)

.....



EM 03-NOV-1977 (01-11)
Faleceu Ruy Pupo



Ruy Pupo

Faleceu ontem em Campinas, vítima de mal súbito, o sr. Ruy Pupo. Casado com dona Neide Cria Pupo, deixa dois filhos: Ruy e Fernando. Ruy Pupo é de antiga e tradicional

família campineira, tendo sido espírito devotado às causas da arte e que muito realizou por Campinas, divulgando artistas campineiros e disseminando pelo Interior paulista e outros Estados, eventos de criatividade espiritual da terra onde nasceu. Ruy liderou, por alguns anos, as festividades comemorativas da Semana de "Carlos Gomes". Extenor e de afinado timbre, como testemunha Sílvio Buene Teixeira, Ruy Pupo interpretou a "Canção do Expedicionário Campineiro", composição do maestro Salvador Bove e que fez inusitado sucesso onde quer que fosse apresentada. O saudoso morto foi criador de um movimento, denominado "Prata da Casa", através de que pôde revelar numerosos artistas que hoje são conhecidos no país e fora dele. Profundo conhecedor de música, artista por vocação, Ruy Pupo sabia organizar movimentos artísticos, sendo verdadeiro "expert" na programação de festivais de arte, desde a clássica à folclórica.

Ruy Pupo desaparece aos 51 anos de idade. Em nome dos jornalistas e artistas seus amigos de muitos anos, discursou à hora do seu sepultamento o nosso confrade poeta Maurício de Moraes.

Tenor Ruy Pupo tem nome de rua

Em novembro de 1977 falecia em nossa cidade, com 52 anos de idade, o conhecido artista Ruy Pupo de Campos Ferreira, criador e idealizador da Organização Artística "Prata da Casa", com centenas de realizações no Teatro Municipal (antigo e demolido) e outras entidades culturais e artísticas. Movimentou os melos teatrais, culturais e artísticos com seus programas, bem assim em cidades do interior do Estado de São Paulo, projetando notáveis artistas campineiros, sem auxílio da Prefeitura Municipal de Campinas. Juntamente com os artistas Oswaldo Serra, Jeovah Amaral, Cataldo Bove, Vicente Guillard, Fernando Catani e outros, fundou a

revista "Vida Artística", historiando a vida teatral, musical etc. de todo o Estado.

O prefeito Francisco Amaral, reconhecendo seus trabalhos, houve por bem assinar o Decreto n.º 5.605 de 18 último, denominando Rua Ruy Pupo de Campos Ferreira, as Ruas 5 do Jardim Londres e 26 do Jardim Campos Elisios, com início na Rua Ferdinando Panattoni e término na Rua Expedicionário Mário Ribeiro do Amaral.

Reconhece assim o poder público, através do prefeito Francisco Amaral, o muito que fez pelas artes o tenor e ator Ruy Pupo, que deixou viúva a sra. Neyde Cria Pupo e os filhos Ruy e Fernando.

CORREIO POPULAR DE 250179